ADR: Arquitetura Baseada em Microserviços para um F-commerce

Data: 22/02/2025 Status: Aprovado

Autor: Clever Santoro Lopes

1. Contexto

Nossa startup está construindo uma plataforma de e-commerce que precisa ser **escalável, resiliente e modular**. A arquitetura deve permitir que cada parte do sistema evolua independentemente e suporte alto volume de transações.

Decidimos seguir o **Modelo C4** para documentar a arquitetura e garantir um design claro e compreensível para todos os stakeholders.

Requisitos-chave

- Alta disponibilidade e escalabilidade.
- Modularidade para facilitar manutenção e evolução.
- 🔽 Facilidade para integrar novos serviços, como novos gateways de pagamento.
- Observabilidade para monitoramento e depuração.

2. Decisão

Optamos por uma arquitetura baseada em microserviços com os seguintes elementos:

Camadas da Arquitetura

- 1. Frontend Web (React/Next.js)
- 2. API Gateway (NestJS ou Spring Cloud Gateway)
- 3. Microserviços Independentes
 - o User Service: Gerenciamento de usuários.
 - o Order Service: Processamento de pedidos.
 - Payment Service: Integração com gateways de pagamento.
 - o Inventory Service: Controle de estoque.
 - o Shipping Service: Gerenciamento de entregas.
- 4. Bancos de Dados
 - PostgreSQL para dados transacionais.
 - Redis para cache e filas assíncronas.
- 5. Observabilidade
 - Log Aggregation (Elastic Stack, Loki).
 - Tracing (OpenTelemetry, Jaeger).
 - o Metrics (Prometheus, Grafana).

Tecnologias Escolhidas

Componente	Tecnologia	Justificativa
Frontend	Next.js / React	SEO, SSR/SSG, UX moderna
API Gateway	NestJS / Spring Gateway	Gerenciamento de rotas, segurança
Microserviços	Node.js (NestJS) ou Java (Spring Boot)	Performance, escalabilidade
Banco Relacional	PostgreSQL	Consistência de dados
Cache	Redis	Melhor resposta e escalabilidade
Mensageria	Kafka / RabbitMQ	Comunicação assíncrona entre serviços
Observabilidade	Prometheus, Grafana, Jaeger	Monitoramento proativo

3. Alternativas Consideradas

3.1 Monólito

- Rejeitado Não atende à escalabilidade e modularidade exigidas.
- 3.2 Microsserviços sem API Gateway
- Rejeitado Difícil gerenciar comunicação direta entre os serviços, aumento da complexidade.
- 3.3 Arquitetura Serverless
- Parcialmente Considerado Possível no futuro para algumas funções, mas alto acoplamento com provedores cloud pode limitar flexibilidade.

4. Consequências

✓ Vantagens

- Maior escalabilidade e resiliência.
- Manutenção facilitada com equipes independentes para cada serviço.
- Possibilidade de desenvolvimento paralelo sem grandes dependências.
- Uso de filas assíncronas para comunicação eficiente entre serviços.

- Requer um maior investimento inicial em automação e infraestrutura.
- Gerenciamento de consistência entre bancos de dados distribuídos.
- A complexidade de monitoramento e debugging é maior do que em um monólito.

5. Próximos Passos

- 🖫 Testes de carga para garantir a **resiliência e escalabilidade**.

& Conclusão

Essa decisão de arquitetura possibilita uma plataforma **robusta, flexível e escalável** para nosso e-commerce, garantindo a evolução da startup sem gargalos tecnológicos.